

RESUMO

Em 1832, no decorrer da guerra civil e ainda na ilha Terceira, Mouzinho da Silveira assinou o decreto que pôs fim aos dízimos. Cobrados numa taxa de 10% que incidia, essencialmente, sobre a produção agrícola, tinham sido implementados na Idade Média com o objetivo de financiar a estrutura da Igreja, manter o culto e o auxiliar os pobres. Contudo, no final do Antigo Regime, os dízimos já não eram usados exclusivamente para esses fins e uma parte era, inclusive, recolhida por indivíduos e instituições que não estavam ligadas à Igreja. Apesar disso, o facto de só serem abolidos com a instauração do Liberalismo em Portugal significa que, na sociedade portuguesa de então, a religiosidade era ainda um factor determinante e que a influência da Igreja continuava a ser significativa. Incidindo nos anos que antecederam o decreto de Mouzinho, apresenta-se aqui um estudo tão exaustivo quanto possível sobre a abrangência geográfica e social deste tipo de prestação, sobre a forma como era cobrada, sobre os beneficiários dessa cobrança e sobre os interesses económicos que rodeavam os dízimos. Procurou-se, deste modo, conhecer e analisar em detalhe as suas características sociais e económicas, por forma a compreender o verdadeiro impacto que a sua abolição terá causado na agricultura, que agora ficava livre de uma das mais gravosas e abrangentes exacções de tipo fiscal do Antigo Regime; na estrutura eclesiástica e nos rendimentos de outros grupos sociais, que viam no dízimo um dos seus principais sustentáculos económicos; no mundo dos negócios e contratos do primeiro terço do século XIX, que ficava privado de uma renda que propiciava transações e lucros verdadeiramente impressionantes.

ABSTRACT

In 1832, during the civil war and still on Terceira island, Mouzinho da Silveira signed the decree that put an end to tithes. Charged at a 10% rate, which focused mainly on agricultural production, the tithes had been deployed in the Middle Ages in order to finance the structure of the Church, maintain the cult and help the poor. But at the end of the Ancien Regime, the tithes were no longer exclusively used for such purposes and part was even collected by individuals and institutions that were not connected with the Church. Nevertheless, the fact that it was only abolished with the introduction of Liberalism in Portugal means that in Portuguese society of the time, religion was still a factor and that the influence of the Church continued to be significant. Focusing in the years just before Mouzinho's decree, we present here a study as comprehensive as possible about the social and geographic scope of the tithes, on how they were levied on the beneficiaries, and on the economic interests surrounding the tithes. The objective was, therefore, to understand and analyze in detail its social and economic characteristics, in order to understand the true impact that its abolition has caused in agriculture, which was now free of one of the more serious tax exactions of the Old Regime; in the ecclesiastical structure and of other social groups's income, who saw in the tithes one of its economic mainstays; in a world of business and contracts, in the first third of the nineteenth century, that lost a major transaction possibility which provided a truly impressive level of income and profits.